

PALAVRA DA SUPERINTENDENTE

PÁGINA 2

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Conheça Luiz Barsi, o maior investidor pessoa física da bolsa de valores brasileira

PÁGINA 3

BEM-ESTAR

CAFÉ: aliado ou inimigo?

PÁGINA 4

ACORDO RERRATIFICADO É HOMOLOGADO

Contribuições extraordinárias voltam a ser ressarcidas pelo Bradesco

PÁGINA 5

IR 2023/2022:

Confira os prazos e saiba como receber o Informe de Rendimentos da CABEC

PÁGINA 5

RESULTADOS

Acompanhe o desempenho do seu plano

PÁGINA 6

CONHEÇA SEU PLANO

PLANO BD DA CABEC FECHA 2022 COM SUPERÁVIT DE R\$ 8,9 MILHÕES

O Plano BD, administrado pela CABEC, encerrou o exercício de 2022 com um superávit técnico acumulado de R\$ 8.900.540,36. O resultado alterou, de deficitária para superavitária, a situação do Plano BD. Vale ressaltar que desde 2013 o Plano vinha registrando resultado deficitário.

O superávit apresentado ocorreu, especialmente, pelos seguintes fatos não recorrentes:

1. elevação da taxa de juros do passivo atuarial, que saiu de 3,78% a.a. para 4,91% a.a., fato que provocou redução das Reservas Matemáticas da ordem de R\$ 65 milhões;
2. implantação do Plano de Equacionamento do déficit técnico atuarial do exercício de 2021, parte social (aposentados, pensio-

nistas e ativos), reconhecido contabilmente em dezembro/2022, que reduziu as Reservas Matemáticas em R\$ 13,6 milhões. Isso acontece em razão de a dívida dos aposentados, pensionistas e ativos ser deduzida da Reserva Matemática total;

3. contabilização dos contratos de dívida dos patrocinadores, Bradesco e CABEC, relativa à implantação do Plano de Equacionamento do déficit técnico atuarial de 2021, parte patronal, elevando os Recursos Garantidores do Plano BD em R\$ 13,6 milhões; e
4. contabilização do precatório emitido em face do acordo celebrado entre a União e a Abrapp, que representa as Entidades Fechadas de Previdência Comple-

mentar na Ação Judicial, relativo ao pagamento das OFNDs - Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento, elevando os Recursos Garantidores do Plano BD em R\$ 9,6 milhões.

Reajuste do complemento de aposentadoria e pensão por morte em março de 2023

Como em todos os anos, os complementos dos benefícios de aposentadoria e pensão por morte, pagos pelo Plano BD, foram reajustados a partir de março de 2023. Este ano, o valor do reajuste foi de 5,47% e corresponde à variação do INPC de março/2022 a fevereiro/2023.

PALAVRA DA SUPERINTENDENTE

2023 começa com bons resultados para os participantes e assistidos do Plano BD. Iniciamos o ano comemorando a homologação do Acordo pela Desembargadora Relatora Maria das Graças Almeida de Quental, trazendo a tranquilidade para todos os assistidos e participantes do Plano BD, finalmente livres de suportar as indesejáveis contribuições extraordinárias que, por força de lei, vêm sendo cobradas para promover o equilíbrio técnico atuarial do Plano, estruturalmente comprometido.

Como todos sabem, há que se destacar que o Bradesco já deu início ao cumprimento do Acordo rerratificado e homologado e, por força do que estabelecem os Parágrafos Primeiro e Segundo da Cláusula 2ª, efetuou, em 17/02/2023, em parcela única, a devolução das contribuições extraordinárias que vinham sendo pagas pelos participantes e assistidos do Plano BD de agosto/2020 a janeiro de 2023, corrigidas pelo INPC, e passou a ressarcir, concomitantemente, a partir da mesma data, as contribuições extraordinárias de responsabilidade dos participantes e assistidos do Plano BD dos déficits citados, inclusive a referente ao equacionamento do déficit do exercício de 2021.

Tanto a devolução quanto o ressarcimento concomitante trouxeram, com certeza, um alívio significativo para as finanças de todos os assistidos e participantes do Plano, resultando no aumento do complemento líquido da ordem de 23,80%, mostrando que a longa luta travada e vencida por todos para que isso acontecesse não foi em vão.

Registre-se, também, que o resultado do Plano BD no fechamento do exercício de 2022 foi bastante positivo, uma vez que apresentou rentabilidade de 12,87% no ano, alcançando 129,74% da sua meta atuarial, que foi de 9,92%, no mesmo período, não obstante todos os percalços atravessados com as incertezas nos mercados internacional e nacional e a alta volatilidade que isso traz para a economia como um todo.

Ainda em relação ao resultado obtido pela CABEC, outro importante ponto a destacar é que no encerramento do exercício de 2022 ocorreu a reversão total do déficit técnico atuarial acumulado de -R\$ 85,819 milhões, para um superávit técnico acumulado de R\$ 8,900 milhões, situação que o Plano não vivenciava desde 2013.

No geral, como podemos perceber, o ano 2022, embora de muita luta, e o início de 2023 foram de farta colheita em razão da boa sementeira feita pelos participantes e assistidos do Plano.



Sandra Nery
SUPERINTENDENTE
DA CABEC

Dica de Livro:

O REI DOS DIVIDENDOS

Conheça Luiz Barsi, o maior investidor pessoa física da bolsa de valores brasileira

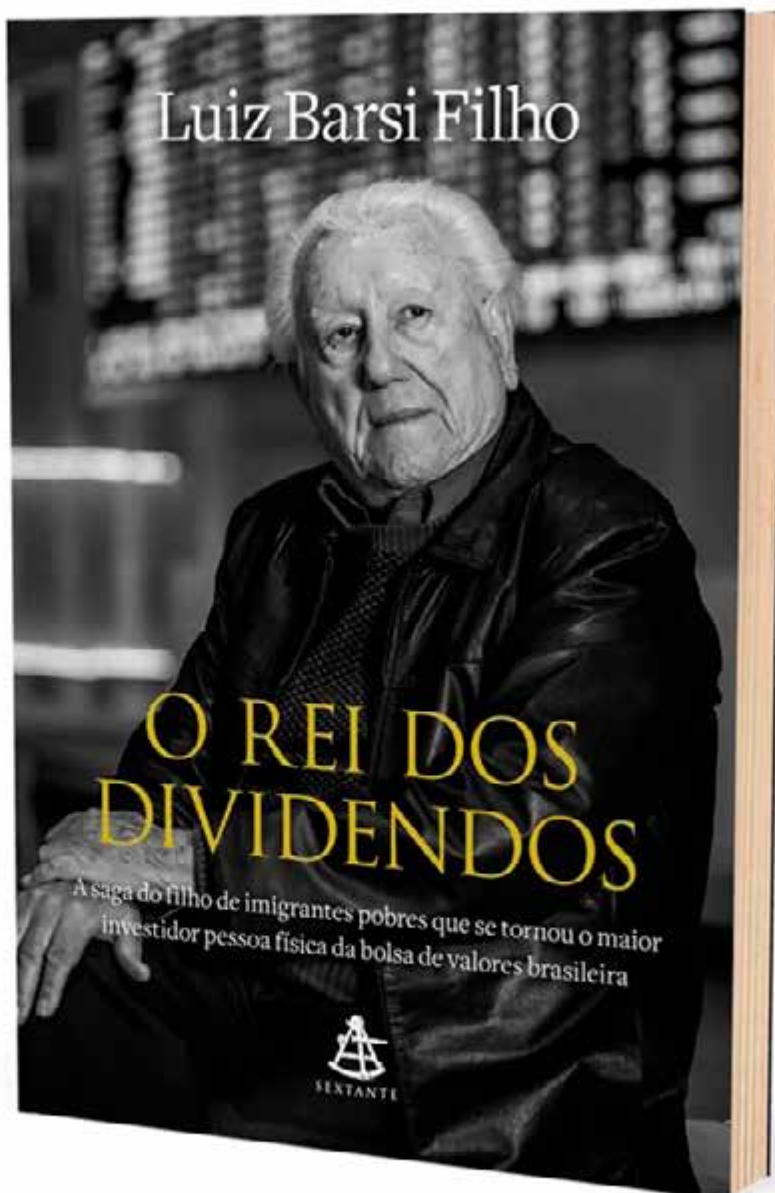
Não conheço ninguém que ficou rico especulando". A frase é de Luiz Barsi Filho, economista, advogado e o maior investidor individual da BM&FBOvespa. Aos 84 anos, o menino pobre se tornou uma lenda no mundo dos investimentos, acumulando uma fortuna de R\$ 4 bilhões, o que lhe rendeu o apelido de "Warren Buffet brasileiro".

Na obra autobiográfica, "O rei dos dividendos", publicada em novembro de 2022 pela editora Sextante, ele conta, ao longo das 256 páginas do livro, um pouco de sua trajetória inspiradora.

Filho de imigrante, Barsi perdeu o pai, de origem italiana, quando tinha apenas um ano. Sua mãe era uma das filhas "do meio" de uma família de mais de dez irmãos. Veio da Espanha ainda criança, após perderem tudo em uma grande enchente na cidade onde moravam.

Durante sua infância, morou em um cortiço no Brás. Tornou-se engraxate com nove anos e, aos 14 anos, começou a trabalhar em uma corretora, período em que iniciou os investimentos no final dos anos 1960. Estudou direito na Faculdade de Direito de Varginha e economia na Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo.

Passou por sucessivas crises e planos econômicos, e prosperou em (quase) todos os momentos. Com um jeito próprio de operar no mercado, avesso à especulação e amparado no conhecimento profundo das empresas



às quais se associa, sempre de olhos nos dividendos pagos.

Após décadas trabalhando com disciplina, Barsi tornou-se um dos poucos bilionários brasileiros – maior acionista individual do Banco do Brasil e dono de parte respeitável de grandes conglomerados, como Unipar e Klabin.

Hoje, aos 84 anos, segue enxergando oportunidades onde outros veem crises e investindo cada centavo em novas ações de boas empresas.

No livro, ele expõe sua filosofia para quem deseja aprender a investir com solidez, e narra sua história pessoal, repleta de humor, astúcia, dor e alegria, para inspirar quem busca superar adversidades e ser bem-sucedido no mercado e na vida.

SERVIÇO

O rei dos dividendos

Editora: Sextante

Páginas: 256

À venda na Amazon por R\$ 58,58

SAIBA MAIS



CAFÉ: ALIADO OU INIMIGO?

Você sabia que, depois da água, o café é uma das bebidas mais consumidas em todo o mundo? O Brasil é o segundo maior consumidor de café do planeta, ficando aproximadamente 4,7 milhões de sacas atrás dos Estados Unidos. De acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria de Café (ABIC), somente em 2022 foram consumidos mais de 21 milhões de sacas no mercado interno, o que representa 41,8% da safra produzida ano passado no País.

Além de agradar ao paladar, o café tem múltiplos efeitos no corpo. Isso porque a cafeína, presente também no chá verde e em bebidas à base de cola, estimula o sistema nervoso central e ajuda na produção de serotonina, o hormônio do bem-estar que regula nosso humor e funciona como estimulante, diminui a fadiga e pode reduzir o risco de desenvolver doenças hepáticas.

Um estudo feito pela Universidade de Barcelona, na Espanha, mostrou que após 10 minutos a cafeína começa a causar efeito. Em 45 minutos, quando alcança o nível máximo, já pode deixar a

pessoa mais alerta e, dependendo da velocidade com que é absorvida pelo organismo, o efeito pode durar até 5 horas.

Manter um consumo moderado de café tem efeitos benéficos na qualidade de vida dos idosos e, se não houver contraindicação específica, não há razão para proibir essa bebida. Outra pesquisa realizada pela Universidade Miguel Hernández de Elche (Espanha) afirma que o café melhora a sobrevivência em pessoas com mais de 65 anos.

A influência da cafeína também reflete no apetite e na potência sexual. Homens e mulheres que consomem ao menos uma xícara por dia têm vida sexual mais ativa em relação àqueles que não o fazem. É importante que cada pessoa avalie a forma com que reage à cafeína e, independentemente do seu tipo de metabolismo, não abusar. Os idosos podem consumir diariamente até 300mL de café, ou seja, duas xícaras por dia.

Se você toma café todos os dias também é importante não exagerar no açúcar. Uma técnica é ir,

aos poucos, reduzindo a quantidade que se coloca na xícara. As papilas gustativas, presentes em toda a extensão da língua, têm a capacidade de adaptação. Com o tempo, aceitamos novos gostos e somos até capazes de tomar o cafezinho sem açúcar.

CONFIRA ALGUNS DOS BENEFÍCIOS DO CAFÉ:

- 1 Desacelera o envelhecimento.
- 2 Previne doenças cardiovasculares.
- 3 Reduz os riscos de desenvolver câncer de próstata.
- 4 Diminui os riscos de surgimento da depressão.
- 5 Aumenta o metabolismo, ajudando a reduzir o excesso de gordura corporal.
- 6 Aumenta os níveis de adrenalina, proporcionando maior energia.

ACORDO RERRATIFICADO É HOMOLOGADO

Contribuições extraordinárias voltam a ser ressarcidas pelo Bradesco



A desembargadora Dra. Maria das Graças Almeida de Quental, relatora do processo da Ação Monitória, homologou, em decisão monocrática, no dia 18 de janeiro, o Acordo Rerraticado, de 09/07/2022.

Essa é uma importante luta, que durou cerca de oito anos, vencida pelos Participantes e Assistidos do Plano BD, comemora a Superintendente da CABEC, Sandra Nery.

A vitória garantiu a devolução pelo Bradesco, em pagamento único realizado em fevereiro, das contribuições extraordinárias pagas pelos Participantes e Assistidos do Plano BD e pela própria CABEC de agosto/2020 a janeiro/2023.

Desde fevereiro, o Bradesco voltou a fazer o ressarcimento concomitante das contribuições extraordi-

nárias dos déficits de 2015, 2016, 2018 e 2020, que vêm sendo pagas pelos Participantes, Assistidos e pela própria CABEC, acrescidas das referentes ao déficit de 2021, cuja cobrança teve início em fevereiro deste ano.

A homologação do Acordo também abre espaço para a retomada do processo de retirada de patrocínio pelo Bradesco.



IMPOSTO DE RENDA 2023/2022:

CONFIRA OS PRAZOS E SAIBA COMO RECEBER O INFORME DE RENDIMENTOS DA CABEC

Este ano o prazo para entrega da declaração de IRPF 2023/2022 foi ampliado pela Receita Federal e vai até 31 de maio. Mesmo com o prazo maior, é importante ficar atento para resolver tudo com tranquilidade e não deixar para a última hora.

A CABEC enviou, em 28/02, o Informe de Rendimentos (DIRF 2023/2022) para o e-mail cadastrado de todos os participantes e assistidos. Lembre-se de manter seu cadastro atualizado para continuar recebendo as informações da CABEC.

O documento também está disponível para consulta, impressão ou download, no site da CABEC. Para ter acesso ao seu Informe de Rendimentos para a Declaração do Imposto de Renda, é muito simples:

- **Acesse o site www.cabec.com.br**
- **No canto superior direito, clique em Área do Participante (<http://web-cabec.gpiprev.com.br/>)**
- **Digite seu login (CPF) e senha de 6 dígitos (numérica ou alfanumérica)**
- **Clique em Cadastro/Benefício**
- **Clique em Comprovante de Rendimentos**

O programa da Receita Federal para entrega e transmissão do IRPF 2023 já está disponível. Para quem já baixou o programa e/ou quer utilizar a opção da declaração pré-preenchida, basta acessar e autenticar a conta gov.br no nível ouro ou prata. Já para fazer a declaração do IR 2023 em smartphones, será necessário baixar uma nova versão do app Meu Imposto de Renda.

RESULTADOS DO PLANO BD

POSIÇÃO DEZEMBRO/2022

Em 2022, o processo de reabertura das economias e de retomada do crescimento no pós-pandemia, somados aos resquícios dos gargalos de oferta e aos efeitos da Guerra entre Rússia e Ucrânia, que elevou os preços de commodities relevantes, geraram fortes pressões inflacionárias em economias desenvolvidas. O foco de economistas e dos mercados permaneceu variando, ao longo do ano, entre o receio com recessão e os riscos associados à aceleração inflacionária.

No Brasil, o ano de 2022 foi marcado por crescimento econômico relevante, pico inflacionário, início do processo de desinflação e fim do ciclo de aperto monetário, além da volatilidade política do período eleitoral.

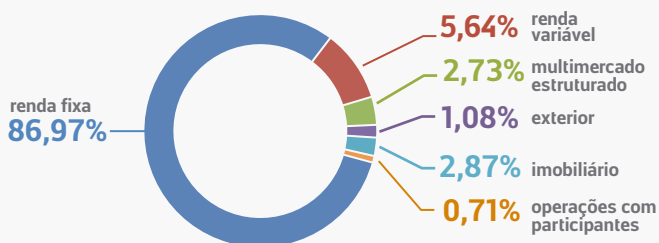
Na esfera da atividade, as projeções para o PIB no início do ano incorporavam um viés negativo e apontavam para uma queda em 2022, refletindo os impactos contracionistas da Guerra na Ucrânia, do ambiente externo mais desafiador e da incerteza política. Em

contrapartida, o que se observou foi um crescimento acima do esperado e com sucessivas revisões altistas ao longo do ano, puxado pelo movimento de reabertura da economia, que levou à recuperação do setor de serviços e do mercado de trabalho, e pelos estímulos fiscais via transferências diretas às famílias que sustentaram o consumo e a demanda interna. O PIB, permanecendo estável no 4º trimestre, consistirá numa expansão de 3,0% no ano.

Em dezembro, a Bolsa de Valores teve rentabilidade de -2,45%, refletindo o pessimismo do mercado em relação às medidas anunciadas pelo novo governo. Há grande preocupação acerca da condução da política fiscal. Cabe observar que, apesar disso, a Bolsa fechou o ano no azul, com 4,69% de rentabilidade acumulada.

Com relação ao comportamento da rentabilidade dos investimentos da CABEC, 2022 foi um ano benéfico posto que verificou-se rentabilidade de 12,87%, representando 129,74% da sua Meta Atuarial, que foi de 9,92% no mesmo período.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

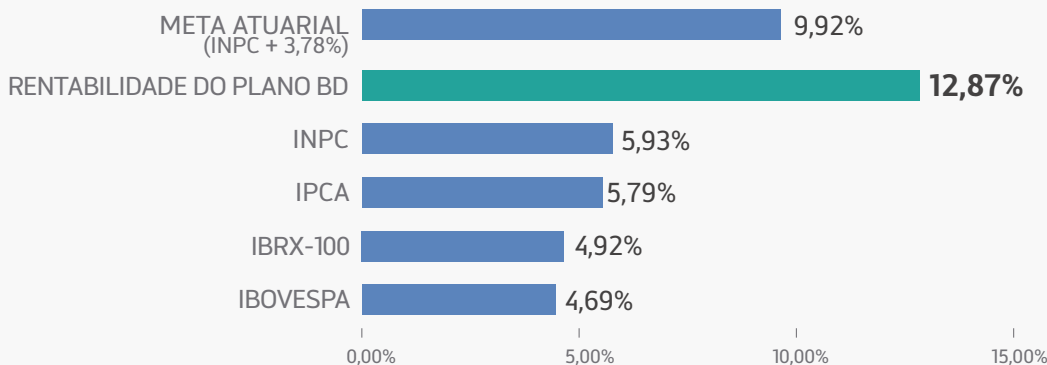


DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

DISCRIMINAÇÃO	DEZ/22	NOV/22	ACUM./22
RENDA FIXA	0,88%	4,28%	15,47%
RENDA VARIÁVEL	-2,50%	-10,13%	-3,61%
MULTIMERCADO ESTRUTURADO	1,10%	1,24%	14,94%
EXTERIOR	-1,12%	9,74%	-44,43%
IMOBILIÁRIO	0,74%	5,37%	13,27%
EMPRÉSTIMOS	0,96%	1,02%	13,39%
RESULTADO DO PLANO BD	0,65%	3,30%	12,87%
META ATUARIAL	1,02%	-0,01%	9,92%

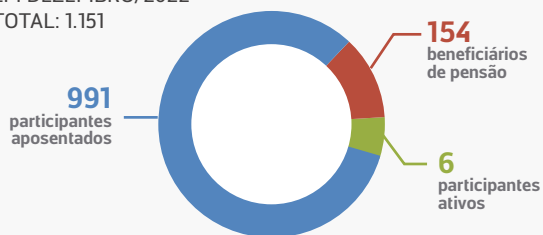
COMPARATIVO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

(% ACUMULADO DE 2022 - ATÉ DEZEMBRO)



QUANTIDADE DE PARTICIPANTES

EM DEZEMBRO/2022
TOTAL: 1.151



RESULTADO ATUARIAL DO PLANO BD

	DEZ/22	NOV/22
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO BD (A)	481.317.414,97	467.446.593,57
RESERVAS MATEMÁTICAS (B)	472.416.874,91	551.702.329,97
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (A - B)	8.900.540,36	(84.255.736,40)